

LÍNGUA PORTUGUESA

JUSTIFICATIVA

O Programa de Língua Portuguesa apresentado para o processo seletivo da FGVSP 2007 reflete os objetivos gerais da Prova bem como o perfil do candidato que se espera para o ingresso à Escola de Direito da Fundação Getúlio Vargas. Para isso, o candidato deve demonstrar não apenas *bom conhecimento* da Norma Culta da Língua Portuguesa mas, sobretudo, *consciência* dos procedimentos comunicativos e expressivos proporcionados pela Língua. Deve mostrar sua competência lingüística para a compreensão e utilização da linguagem como um meio privilegiado de apropriação e reconstrução do mundo.

A prova de Língua avalia o candidato sob o ponto de vista metalingüístico, que o tira da condição de mero usuário e o conduz à condição desconstrutiva do objeto que usa para se comunicar e se expressar. Sua consciência da língua implica consciência de si mesmo, de leitura da realidade fabricada pela linguagem. Saber sobre a língua e seus mecanismos significa ter uma *visão*; ter visão significa ter consciência semiótica do próprio código de que se utiliza para realizar uma codificação do mundo. Daí todas as camadas da língua: Fonética/Fonologia (plano de expressão do significante), Léxico (o universo vocabular), Morfologia (a anatomia da língua), Sintaxe (a fisiologia), a Semântica (tudo o que veio anterior fazendo sentido) e a Retórica (o universo da imagem e da expressão).

Sendo assim, espera-se do candidato:

- conhecimento das categorias gramaticais da língua portuguesa: fonética/fonologia, léxico, ortografia, morfologia, sintaxe (de

concordância, de regência e de colocação), análise sintática, períodos compostos por coordenação e por subordinação, semântica;

- conhecimento dos recursos estilísticos da língua e de suas manifestações no discurso;
- conhecimento dos procedimentos retóricos fundamentais para a compreensão dos mecanismos de composição dos discursos, sejam eles marcados pela literalidade ou pela literariedade;
- conhecimento dos recursos retóricos representados pelas figuras de estilo (de som, de palavras, de sintaxe e sobretudo de pensamento) para que melhor se faça a decodificação e a interpretação dos textos apresentados.